



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TECNOLÓGICO  
E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA EaD**

**ALBERTINO LOURENÇO BATISTA**

**O ENSINO DA GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS**

**POMBAL – PB  
2014**

**ALBERTINO LOURENÇO BATISTA**

## **O ENSINO DA GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade à distância, em cumprimento à exigência para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Geografia

**Orientador (a) Prof<sup>a</sup>. Ma. Francineide Pereira  
Silva**

**POMBAL -PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B333e Batista, Albertino Lourenço  
O Ensino da geografia nas séries Iniciais [manuscrito] /  
Albertino Lourenço Batista. - 2014.  
17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia  
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino  
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profª. Maria Francineide Pereira Silva,  
Secretaria de Educação à Distância".

1. Ensino da Geografia. 2. Dificuldades de Aprendizagem.  
3. séries Iniciais. I. Título.

21. ed. CDD 372.891

# ALBERTINO LOURENÇO BATISTA

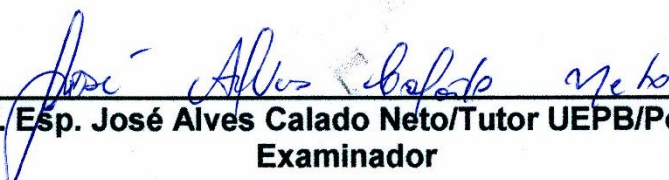
## O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade à distância, em cumprimento à exigência para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Geografia.

Aprovado em: 11 / 10 /2014

### BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup>. Ma. Francineide Pereira Silva/ UEPB/Campus IV  
Orientadora

  
Prof. Esp. José Alves Calado Neto/Tutor UEPB/Pombal  
Examinador

  
Prof.<sup>a</sup>. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros

## DEDICATÓRIA

A minha **família** pela fé e confiança demonstrada, pelo apoio incondicional que tornaram este caminho mais fácil.

## **AGRADECIMENTOS**

A **Deus** por me dar força para buscar meus objetivos e concretizá-los.

A minha **família**, pelo exemplo que representam para mim, pelo cuidado, apoio e incentivo.

Aos **Professores** pelo esforço e dedicação na partilha do conhecimento.

**“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.**

*Augusto Cury*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
2.1 A importância da geografia como leitura de mundo nas séries iniciais .....	11
2.2 Dificuldades de aprendizagem da geografia e o insucesso escolar .....	13
2.3 Metodologias inovadoras que contribuem para a aprendizagem da geografia na sala de aula .....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	16
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18

## RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre o ensino da Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista que a compreensão dessa ciência possibilita ao aluno uma leitura de mundo, bem como da vida e do espaço vivido. O objetivo deste trabalho foi ressaltar a importância da Geografia para as séries iniciais da escolaridade das crianças. Outra preocupação de análise foi conhecer as dificuldades de aprendizagem no processo de seu ensino da disciplina. A metodologia utilizada foi à qualitativa-descritiva, bem como foi realizado levantamento bibliográfico – objetivando a revisão de literatura direcionada ao tema do trabalho. Também como suporte a leitura desse trabalho utiliza-se sites da Internet, dissertação, monografias que discorrem sobre a temáticas, artigos e livros, e relatos de agente da escola como professores, alunos, isso com o intuito de obter a maior quantidade de informações sobre a problemática em estudo.

Em linhas gerais foi obtido como resultado a constatação que muitos discentes apresentam dificuldades de leitura, e conseqüentemente de aprendizagem, tal circunstância está associada principalmente a falta de interesse na sala de aula, o que constitui um desafio para a maioria dos docentes. Os autores que embasam teoricamente estes trabalhos são BATISTA (2004), BEZERRA (2009), BOGO (2010), CALLAI (2005); CASTRO (2010), DEMO (1993), LIBÂNIO (2000), FONTANELLA (2007) SEAGOE (1978) entre outros.

**Palavras Chave:** Geografia. Dificuldades de Aprendizagem. Ensino Series Iniciais.



## **ABSTRACT**

This paper presents an approach about the teaching of geography in the early grades of elementary school, taking into account that understanding this science provides the student with a reading of the world and of life and space vivido. O objective of this study was to emphasize the importance of geography for the initial series of children's education. Another concern of analysis was to understand the difficulties of learning in their teaching discipline. The methodology was qualitative, descriptive and bibliographical survey was conducted - thus the literature review directed to the subject of trabalho. Também to support the reading of this work we use the Internet, dissertation, monographs sites that discuss the issues, articles and books, and reports of agent school as teachers, students, that in order to obtain the greatest amount of information on the problem under study. In general result was obtained as the finding that many students have reading difficulties, and therefore learning, such a circumstance is mainly associated to lack of interest in the classroom, which is a challenge for most teachers. The authors theoretically underlie this work are BATISTA (2004), BEZERRA (2009), BOGO (2010), Callai (2005); CASTRO (2010), DEMO (1993), Libâneo (2000), FONTANELLA (2007) Seagoe (1978) among others.

**Keywords.** Geography. Learning Difficulties. Teaching Early Grades.

## 1. INTRODUÇÃO

É bem verdade que a educação do Brasil passa por situações difíceis, uma vez que muitas escolas não dispõem de ambiente estruturado, apresentam carências metodológicas, faltam recursos e treinamento para os profissionais. No entanto é necessário que tais problemas sejam solucionados ou ao menos atenuados para que se tenham um resultado eficaz na aprendizagem de forma geral. Haja vista, que na escola os discentes precisam serem instigados a adquirirem uma visão diferente da realidade que os instiguem a busca por um futuro melhor.

Considerando o universo e suas constantes transformações, o ensino da Geografia se destaca dentre outras ciências como componente curricular que permite à criança a compreensão das modificações ocorridas no espaço social que estão inseridas. Para Bezerra (2009, p. 1), a Geografia é a ciência responsável por elucidar o mundo e suas transformações.

Desse modo, decodificar o mundo da vida, o espaço e suas paisagens, assim, como viver em sociedade, compreender o papel dos homens na busca pela sobrevivência e da satisfação das suas necessidades, consistem papel da Geografia na escola (CALLAI, 2005, p. 228).

Partindo do pressuposto, torna se evidente a importância do ensino de Geografia já nas séries iniciais, uma vez que os alunos devem serem estimulados a compreenderem a vida em sociedade, levando em considerações as diferenças socioculturais e econômicas presentes no meio em que vivem, tornando se cidadãos críticos e construtores do próprio conhecimento. Todavia, sabe-se que o ensino-aprendizagem da Geografia monopoliza dificuldades, muito embora seja um componente curricular de grande valor, sua realidade em sala de aula por vezes está associada ao desinteresse do discente e conseqüentemente ao fracasso na aprendizagem.

Esse evento está pertinente a diversos fatores, dentre eles destacam-se as metodologias impotentes, recursos didáticos insuficientes, desmotivação do aluno e ausência de acompanhamento familiar. De acordo com Araújo; Batista (2004, p. 5), a falta de recursos didáticos pedagógicos promove a limitação e a desmotivação do

docente ao desenvolver o seu trabalho, ocasionando, dentre outras coisas, o desinteresse do educando.

Assim sendo, os professores são desafiados a buscar meios que facilitem a aprendizagem, procurando conscientizar os educando quanto à importância desse componente curricular na elaboração da sua visão de mundo.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho inclui uma análise bibliográfica, e uma pesquisa em sites da Internet visando a melhor compreensão do estudo da Geografia nas séries iniciais, destacando a importância da geografia como leitura de mundo, dificuldades de aprendizagem da geografia e o insucesso escola re as metodologias inovadoras que contribuem para a aprendizagem dessa ciência na sala de aula.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA COMO LEITURA DE MUNDO NAS SÉRIES INICIAIS**

Apesar da valorização atribuída à Geografia como ciência, percebe-se em muitas escolas ações recorrentes entre professores, nas quais a aula procede de forma pouco atrativa, ainda que todos almejem à formação de um cidadão consciente, crítico, capaz de conceber a leitura de mundo por meio da compreensão dos conteúdos dessa disciplina. " A leitura do mundo é fundamental para que todos nós, que vivemos em sociedade, possamos exercitar nossa cidadania" (CALLAI, 2005, p. 228).

O processo de modernização aliado ao avanço tecnológico reforça a necessidade de uma reavaliação quanto à importância atribuída à Geografia e o real espaço que ela ocupa em sala de aula, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que, embora considerado um processo complexo, o ato de compreender essa disciplina desenvolve no indivíduo a sua visão de mundo, tornando-o capaz de ampliar seus conhecimentos e analisar criticamente o mundo a sua volta.

De acordo com a autora

A geografia tem permanecido na escola de forma tradicional, não qual oferta pouca contribuição ao conhecimento do aluno. A geografia nomeada como tradicional, distinguida pela enumeração de dados geográficos e que trabalha espaços despedaçados, em geral opera com questões incoerentes, em vez de considera lá no contexto de um espaço geográfico abstruso, que é o mundo da vida (CALLAI, 2005, p. 229).

Partindo do pressuposto entende se que com o processo de modernização aliado ao avanço tecnológico, surge a necessidade de ensinar a Geografia de forma contextualizada e associada a realidade do discente, com o intuito de auxilia lós na construção de sua leitura de mundo.

Para o autor:

As séries iniciais apontam o princípio do processo de educação e o período em que são favoráveis as imaginações em torno das experiências dos estudantes e a edificação de informações em ambientes formais de aprendizagem. Os docentes desempenham um papel fundamental nesse período por serem intermediários entre a natureza vivenciada pelos educandos e a linguagem conceitual na qual se estruturam os diversos espaços do conhecimento (BOGO, 2010, p. 1).

Assim, é preciso incentivar a aprendizagem da Geografia ainda nas séries iniciais, tendo em vista que nessa fase as crianças fazem inúmeras descobertas nas quais resultam em experiências transformadoras em sua vida.

O autor relata que:

O conceito do conhecimento geográfico, promulgo através de sua linguagem científica, admite deliberar, conceituar e compreender o ambiente social em suas inter-relações. E os professores desempenham papel essencial nesse processo. São eles os medianeiros entre o mundo vivenciado pelos alunos e a linguagem conceptual na qual se estruturam as diversos campos do conhecimento (BOGO, 2010, p.2).

Com isso, torna-se oportuno a aplicação de ações metodológicas que viabilizem a compreensão da Geografia nas séries iniciais, haja vista que essa ciência amplia as experiências e concepções de mundo dessas crianças.

## 2.2 Dificuldades de aprendizagem da geografia e o insucesso escolar

É bem comum ouvir relatos de que o processo de ensino aprendizagem da geografia passa por dificuldades, uma vez que os alunos em grande parte demonstram desinteresse pela aula. Assim é necessário que os profissionais da educação intervenham nessas dificuldades, buscando compreender os verdadeiros motivos que levam ao sucesso/insucesso educativo, com intuito de reverter ou atenuar esse quadro.

É importante destacar que o fracasso na aula de geografia comprometerá o desenvolvimento de outras competências, limitando o sujeito na criação do seu próprio conhecimento e na visão do mundo em que vive, podendo, inclusive, contribuir durante o seu crescimento para mudança significativa. Para Fontanella (2007, p. 6), a geografia ensinada nas séries iniciais, é em geral muito tradicional pouco contextualizada e raramente associada ao cotidiano do aluno. Usa se excessivamente o livro didático e como consequência disso muitos educando apresentam aversão à disciplina.

Desse modo, os professores de geografia, devem estar atentos às formas de transmitir o conteúdo, procurando relacioná-los a realidade do aluno, levando em consideração as variações existentes de região para outra. Para Castro (2010, p.11), quando o educador ministra suas aulas sem a participação do educando nas discussões ou mesmo transmite os conteúdos sem associá-lo a sua realidade, este transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço de reproduções e transmissões de conteúdos didáticos, e conseqüentemente os resultados são catastróficos.

Estudar geografia consiste em aprender uma ciência que ensina além de paisagens, relevos e etc., essa disciplina intervém de forma direta e significativa no contexto sociocultural, econômico e ambiental no qual o sujeito está inserido. Daí entende se que o sucesso escolar está diretamente ligado a fatores internos e externos a escola, e para que este aconteça é necessário a realização de atividades que busquem integrar a sociedade com a escola.

Contudo vale ressaltar que embora outros fatores estejam associados a evolução da aprendizagem, ainda compete à escola a função maior. A Geografia é uma disciplina que inúmeras vezes é elementar ainda hoje na formação de

educadores deste coeficiente, e, por essa razão, não baseia a prática de muitos docentes, que não distinguem sua estrutura teórica, e, logo, não buscam sua aplicação metodológica (BOGO, 2010, p.5). Assim as instituições de ensino devem desempenhar um papel muito além do só “ensinar”, é necessário dispor de profissionais competentes, inovadores e comprometidos com a formação de seus alunos.

Para o autor

A pobreza dos alunos aparece com o forte determinante dos problemas de aprendizagem, todavia ressalta que sem querer negar que grande parte do fracasso de alguns alunos pode estar relacionada à pobreza material às que estão submetidos, é importante estar atento para que a baixa renda das famílias não seja utilizada como justificativa para o insucesso escolar das crianças, eximindo a escola, sua organização didático/ pedagógica, seus agentes e suas condições internas de qualquer responsabilidade (SCOZ, 1994, p. 81)

Partindo do pressuposto, o insucesso escolar pode ter origem no mau desempenho do aluno na aula de geografia, considerando que por muitas vezes a aula acontece de forma monótona e desmotivante. Os PCNs (1998, p. 35), fazem referência a importância de formar cidadãos independentes, influentes, capazes de posicionar se frente aos acontecimentos em qualquer contexto que estejam inseridos.

Assim o autor sugere:

A importância a pesquisa cotidiana como recurso da educação para a transformação da sociedade. Sabemos que não existe metodologia infalível, mas a atitude cotidiana da pesquisa promete esclarecer dificuldades inerentes a memorização/aceitação de conteúdos, fato presente nas nossas escolas desde os tempos remotos (ARAÚJO; BATISTA, 2004, p. 2).

De tal modo, o ensino aprendizagem da Geografia é como uma construção pessoal resultante de um processo experimental aliada à prática pedagógica do professor em que a teoria está em consonância com o cotidiano, num constante processo de discussão e reflexão crítica.

### **2.3 Metodologias inovadoras que contribuem para a aprendizagem da geografia na sala de aula**

A prática pedagógica centra-se em um caráter contextualizador e histórico. A teoria está em consonância com o cotidiano, num constante processo de discussão e reflexão crítica. Daí a importância da adesão à flexibilidade de metodologias na busca de motivação para o processo de aquisição do conhecimento. Nessa ótica, é preciso que o professor compreenda que:

Ensinar já não significa transferir pacotes sucateados, nem mesmo significa meramente repassar o saber. Seu conteúdo correto é motivar o processo emancipatório, com base num saber crítico, criativo, atualizado, competente. Trata-se não de cercear, temer, controlar a competência de quem aprende, mas de abrir-lhe a chance na dimensão maior possível. (DEMO, 1993, p. 153)

Logo, desempenhar o papel de docente é uma tarefa difícil. O profissional da educação carece de metodologias que estimule o discente a aprender, despertando nele a curiosidade e o anseio pelo conhecimento. É preciso buscar métodos interessantes que criem a oportunidade do educando aprender. Na conjuntura educacional estão compreendidos diversos métodos escolares tendo como fundamental elemento de estudo o aluno. É nele que as práticas escolares se desempenham de forma satisfatória ou não. No entanto independente do modo como essas práticas são alcançadas, todas têm como desígnio motivar o aprendizado do docente. “A aprendizagem é influenciar o comportamento inicial do aluno por meio das experiências vividas na escola, na rua, na família”. (SEAGOE, 1978, p. 6). Assim sendo o professor juntamente com a escola e a sociedade deve buscar constantemente meios que despertem na criança o desejo de aprender geografia.

O autor ressalta:

Educação é o conjunto de ações, processos, Influências, estruturas que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupo na relação ativa com o ambiente natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais (LIBÂNEO, 2000, p.22).

É inegável que o processo de aprender é bastante complexo. A criança sofre influências dentro e fora da escola. Partindo da pressuposição torna-se evidente a importância da adesão à flexibilidade de metodologias na busca de motivação para o processo de aquisição do conhecimento na Educação Infantil. Entretanto, é preciso que o professor compreenda que não existe uma metodologia de ensino perfeita, adequada a todas as crianças. O professor no atual contexto do ensino-aprendizagem deve continuamente reconstruir, principalmente, a metodologia não pode e não deve acreditar na existência de uma metodologia especial, “milagrosa”, mas confiar em uma metodologia pautada, fundamentada por sua competência pedagógica.

Com a modernização e o avanço tecnológico, faz-se necessária modificação no ensino da Geografia. Santos; Costa; Kinn (2010, p.43), defendem que “o uso de recursos tecnológicos podem auxiliar o professor, e ajuda-ló no processo de ensino-aprendizagem, já que proporciona várias possibilidades de compreensão e performance na sociedade contemporânea”

Diante desta análise, fica evidente que as dificuldades de aprendizagem se intensificam no âmbito escolar, quando não se tem boa relação com a disciplina. A desmotivação apresentada pelos alunos na sala de aula está associada dentre outros fatores ao uso de metodologias ineficazes. Corroborando nesse estudo verifica-se a afirmação de Falavigna (2009, p.83) apud Rodrigues et. al (2014, p. 6) o autor mostra que “a utilização de recursos didáticos pedagógicos diversificados como opções fecundas dos docentes na exposição e desenvolvimento de determinados assuntos abordados em sala de aula, podem apropriar e contribuir para um maior crescimento das capacidades na aprendizagem dos educando”.

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho foi produzido na perspectiva /qualitativa/descritiva/analítica, visto que na ciência geográfica toda forma de análise do espaço deve considerar a presença das sociedades humanas e sua interferência nas transformações operadas neste espaço, por conta das ordenações dos sistemas econômicos. Foi realizado levantamento bibliográfico – objetivando a revisão de literatura direcionada ao tema do trabalho. Utilizando como suporte dissertações, artigos, sites da Internet,



monografias, como intuito de obter a maior quantidade de informações sobre a problemática em questão.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo demonstra que o ensino geografia nas séries iniciais, consiste em um fator indispensável para a construção de uma visão de mundo, ofertando ao educando a possibilidade de atuar com agente construtor de seu próprio conhecimento. Entretanto sabe-se que este processo passa por diversas limitações.

Verificou-se que a Geografia é uma ciência complexa e que seu estudo ultrapassa a compreensão de mapas, relevo e etc., tal disciplina atua no campo socioeconômico, cultural e ambiental do aluno. Na escola os alunos devem adquirir conhecimento da disciplina curricular, que viabilizem a formação do caráter do indivíduo. Contudo, a prática da geografia tradicional adotada por muitos educadores, reflete no estudante a desmotivação e até mesmo o sentimento de aversão pela disciplina. Por outro lado vale ressaltar que a escola por sua vez apresenta problemas durante esse processo, quando não oferece condições para que o educador execute seu trabalho de forma competente e motivadora.

Assim, o docente deve contextualizar a Geografia e associá-la à realidade dos aprendizes, considerando que essa postura propicia ao educando a liberdade de elaborar seus próprios conceitos e opiniões, atitudes primordiais para o exercício da cidadania.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. R.S.; BATISTA, I. B. **Ensino de geografia: uma proposta metodológica.** Teresina - PI, 2004.

BEZERRA, A. F. **As Práticas Pedagógicas do Ensino de Geografia nas Escolas Públicas da Cidade de Parnamirim-RN.** 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Porto Alegre, 2009.

BOGO, J. **Ler o mundo com a Geografia: o uso de conceitos geográficos como contribuição didática para o ensino nos anos iniciais.** Congresso Internacional de Filosofia e Educação, 2010.

CALLAI. H. C. **Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental.** Cad. Cedes, Campinas, 2005.

CASTRO, E. L. de. **Análise dos Fatores que Geram Interesse ou Desinteresse dos Alunos.** Minas Gerais, 2010.

DEMO, P. **Pesquisa educacional na América Latina e no Caribe.** Niterói: EDUF, 1993.

FALAVIGNA, G. **Inovações centradas nas multimídias repercussões no processo ensino aprendizagem.** Porto Alegre. 2009.

FONTANELLA, V. V. S. **O Ensino da Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** Criciúma, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, Para quê?.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª série).** Geografia, Brasília, DF, 1998.

RODRIGUES, J. O.; LIMA, B. A.; FERREIRA, G.C.; BENTO, M. I. **A importância do ensino da geografia e o uso das tecnologias Nas séries iniciais.** Congresso Norte-Mineiro de Pesquisa em Educação, 2014.

SANTOS, R. J.; COSTA, C. L. da; KINN, M. G. **Ensino de geografia e novas linguagens.** Brasília, Ministério da Educação / Secretária de Educação Básica, 2010.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem.** 6Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SEAGOE, M. V. **O processo de aprendizagem e a prática escolar.** 2. ed v.107. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.